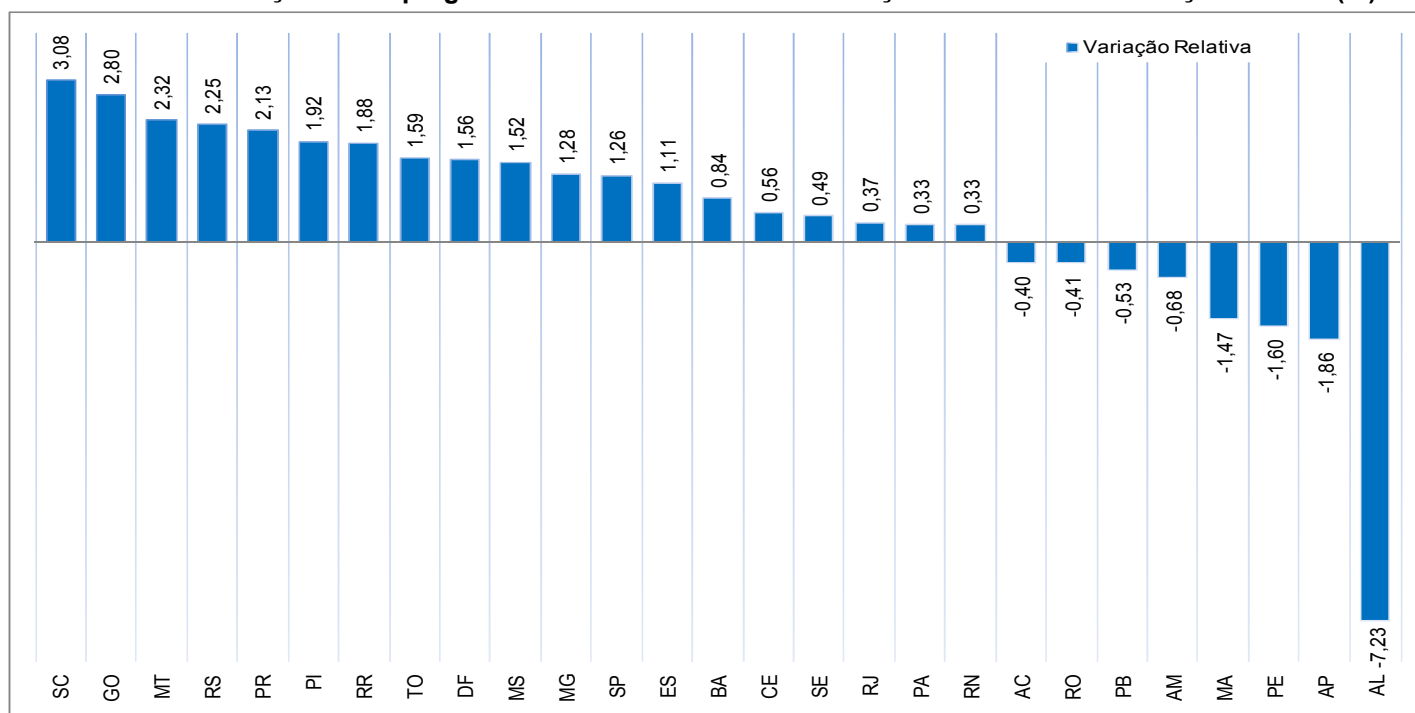


Goiás gerou 33.795 empregos no primeiro quadrimestre de 2014

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram gerados 33.795 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), no primeiro quadrimestre de 2014, representando um acréscimo de 2,80%, superior ao nacional que foi de 1,13%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o segundo lugar em termos relativos e o sexto lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as vinte e sete Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação no ano 2014 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos estados: Evolução do emprego formal do primeiro quadrimestre de 2014 – Variação Absoluta

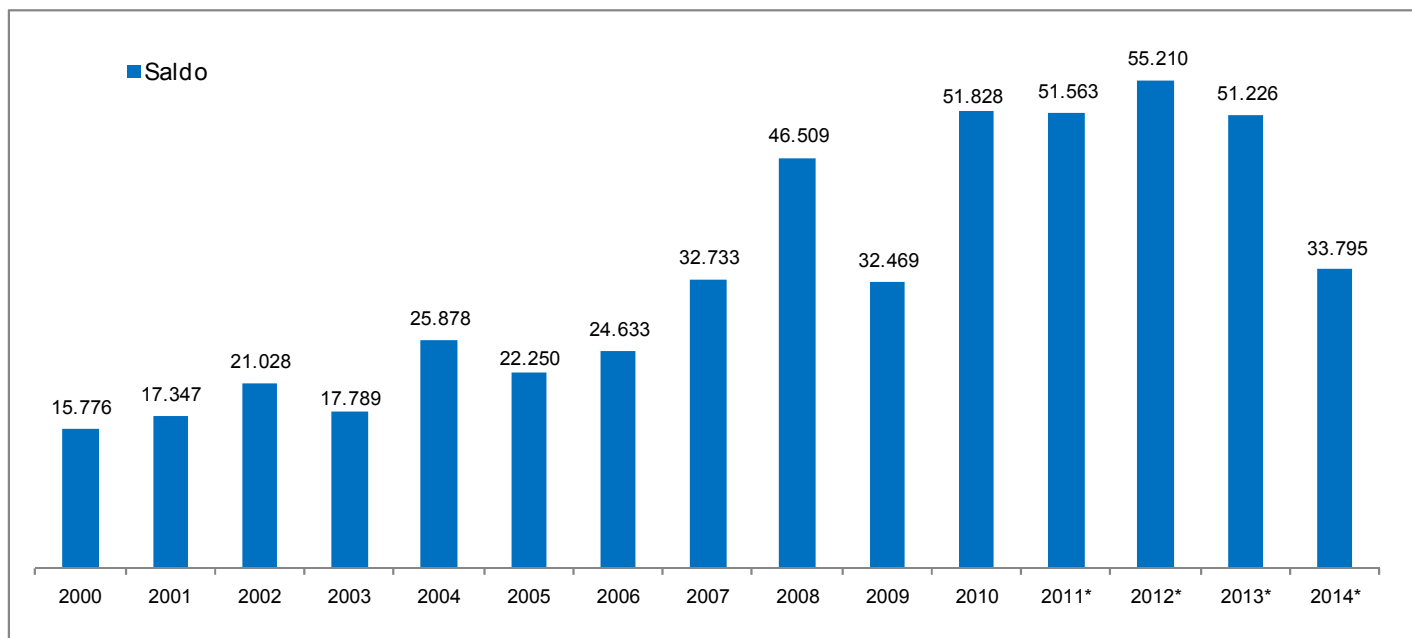
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	São Paulo	161.004
2º	Santa Catarina	61.031
3º	Rio Grande do Sul	59.686
4º	Paraná	57.891
5º	Minas Gerais	54.516
6º	Goiás	33.795
7º	Bahia	15.089
8º	Mato Grosso	14.922
9º	Rio de Janeiro	14.181
10º	Distrito Federal	12.388

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo (Admitidos – Desligados) no primeiro quadrimestre – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

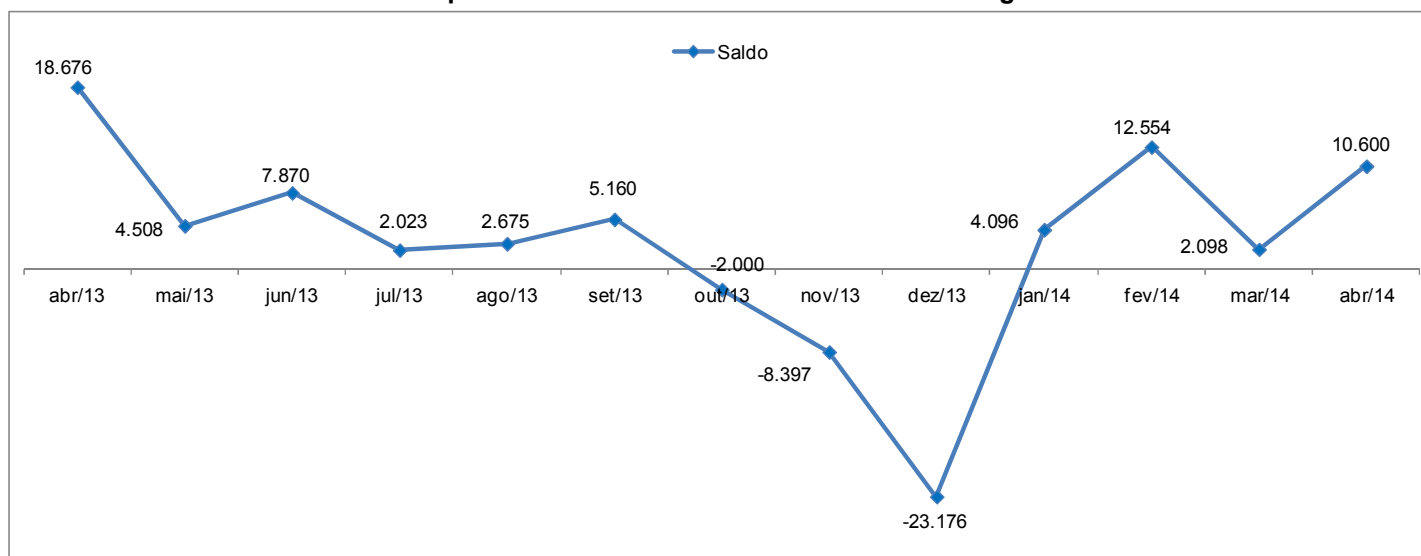
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de Abril

Em abril de 2014 foi gerado em Goiás 10.600 empregos formais (70.302 admitidos e 59.702 desligados) de acordo com o Caged, o que significou elevação de 0,86% no estoque de empregos em relação ao mês de março.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – de abril/2013 a abril/2014



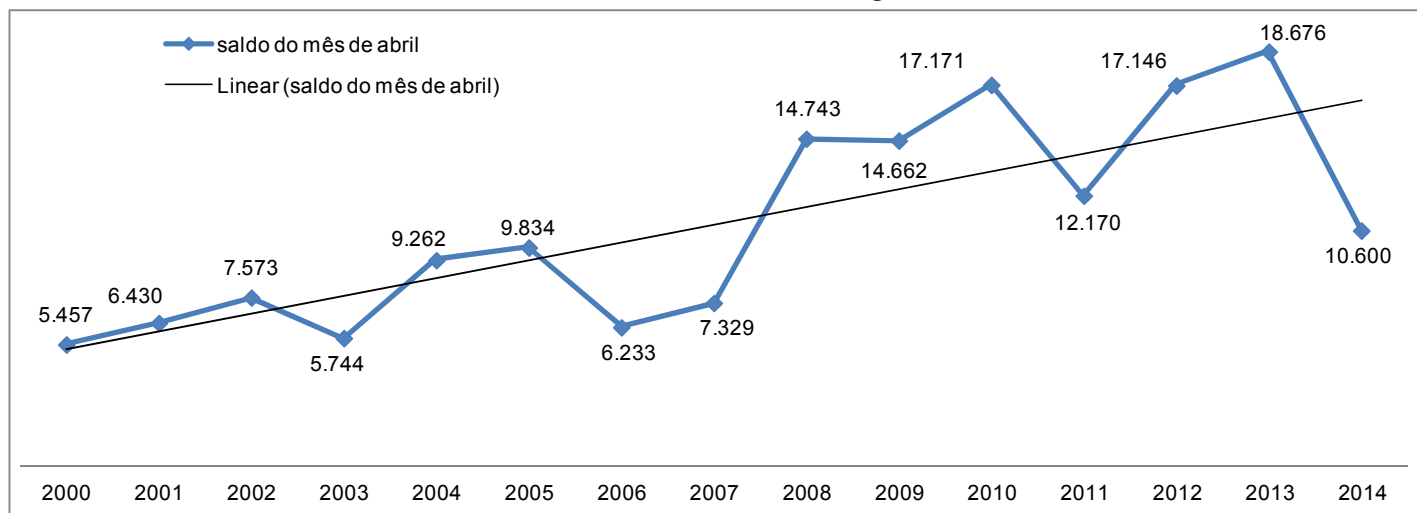
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Conforme observado no gráfico a seguir (Gráfico 4) em abril de 2014 obteve-se um saldo 76,18% menor que o obtido em abril de 2013, foram 8.076 empregos a menos. Com exceção do Comércio, todos os setores geraram menos empregos, comparado a abril de 2013. No entanto, houve maior queda de postos de trabalho na Indústria de transformação, o setor teve um saldo de 8.205 empregos formais em abril de 2013, 166,65% a mais que em abril deste ano (3.077), apesar de ser o melhor saldo entre os setores no mês em análise.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em abril – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

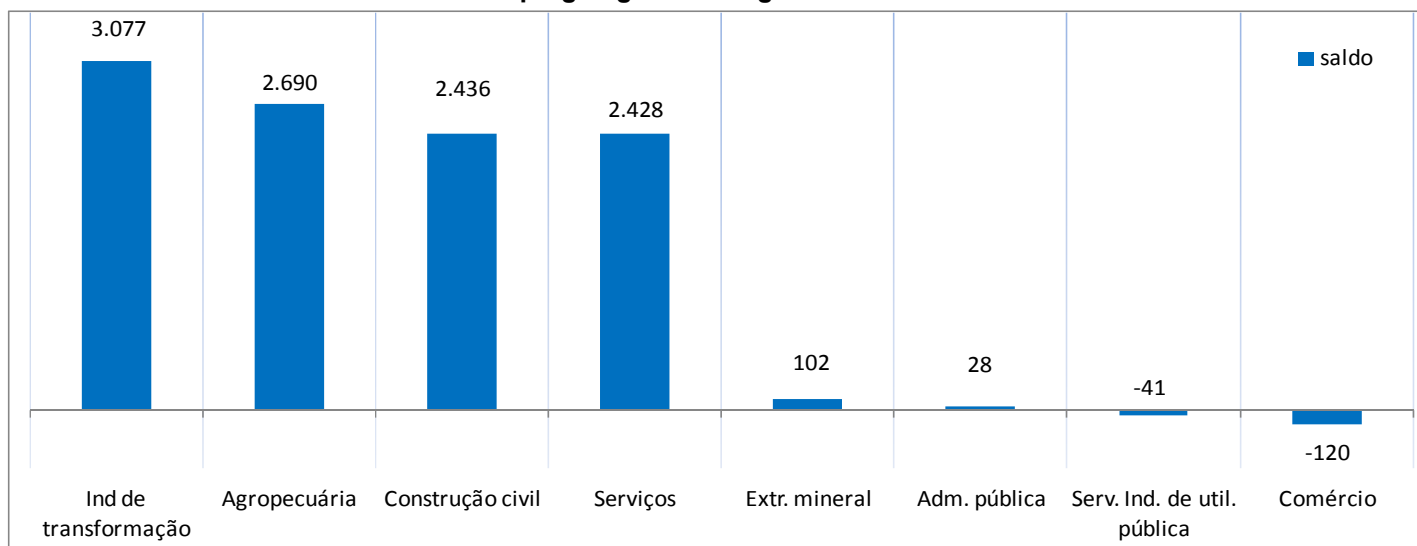
Observou-se (Gráfico 5) que na Indústria de transformação o saldo de empregos formais foi em grande parte impulsionado pelo desempenho da Indústria química de produtos farmacêuticos que gerou 2.245 empregos formais. No entanto, ao se fazer uma análise mais aprofundada, utilizando-se do Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE 2.0 Classes), nota-se que a atividade de Fabricação de álcool foi a que mais gerou empregos neste setor (saldo de 2.280 postos), seguida pela atividade de Fabricação de açúcar em bruto (saldo de 1.206 postos).

O setor Agropecuário apresentou um saldo positivo de 2.690 postos, isoladamente, a atividade de Cultivo de cana de açúcar obteve o melhor saldo (1.734 postos), seguida pela atividade de Produção de sementes certificadas (731 postos). Por outro lado, a atividade de Cultivo de soja foi a que teve o pior saldo de empregos formais neste setor (-395 postos).

Na Construção Civil a atividade que mais se destacou em número de empregos gerados foi a Construção de rodovias e ferrovias, com um saldo de 1.096 empregos formais, e o pior desempenho foi percebido na atividade de Construção de obras de arte especiais, saldo negativo de 133 empregos.

O setor de Serviços gerou 2.436 empregos, impulsionado pela atividade de Transporte rodoviário de carga que teve um saldo de 937 empregos. Em contrapartida, a atividade de Locação de Automóveis sem Condutor teve uma perda de 283 empregos formais.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – abril de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – abril de 2014

Setores	mar/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	257	155	102	1,30	808	686	122	1,56	2.571	2.945	-374	-4,48
Indústria de transformação	15.359	12.282	3.077	1,19	55.178	45.873	9.305	3,67	153.078	151.184	1.894	0,73
Prod minerais não metálicos	762	711	51	0,33	3.464	3.397	67	0,43	10.299	10.063	236	1,52
Metalúrgica	707	882	-175	-1,27	3.187	2.915	272	2,03	8.537	8.402	135	1,00
Mecânica	374	459	-85	-1,16	1.927	1.864	63	0,87	5.660	5.544	116	1,60
Material elétrico e comunicação	239	118	121	5,81	685	425	260	13,33	1.521	1.127	394	21,70
Material de transporte	207	166	41	0,60	630	697	-67	-0,96	2.320	2.227	93	1,36
Madeira e mobiliário	527	480	47	0,45	2.218	2.155	63	0,61	6.453	6.539	-86	-0,82
Papel, papelão, editorial e gráfica	384	533	-149	-1,36	1.883	2.105	-222	-2,01	6.698	6.232	466	4,51
Borracha, Fumo e Couros	393	367	26	0,33	1.585	1.455	130	1,66	4.653	4.321	332	4,34
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	4.371	2.126	2.245	4,48	12.192	7.414	4.778	10,04	29.690	32.895	-3.205	-5,77
Têxtil e vestuário	1.536	1.578	-42	-0,13	5.937	5.795	142	0,43	18.349	18.019	330	1,01
Calçados	43	64	-21	-1,09	261	255	6	0,31	785	870	-85	-4,25
Prod Alimentícios e Bebidas	5.816	4.798	1.018	1,02	21.209	17.396	3.813	3,94	58.113	54.945	3.168	3,25
Serviço industrial de utilidade pública	220	261	-41	-0,36	1.095	1.163	-68	-0,60	4.037	3.657	380	3,49
Construção civil	9.358	6.922	2.436	2,41	37.253	31.604	5.649	5,71	113.953	113.870	83	0,08
Comércio	15.256	15.376	-120	-0,04	60.617	59.030	1.587	0,55	184.840	171.875	12.965	4,71
Com varejista	12.965	12.973	-8	0,00	50.704	49.755	949	0,40	156.113	145.499	10.614	4,65
Com atacadista	2.291	2.403	-112	-0,23	9.913	9.275	638	1,31	28.727	26.376	2.351	5,01
Serviços	21.868	19.440	2.428	0,55	90.775	80.555	10.220	2,35	254.131	234.499	19.632	4,62
Inst financeiras	185	199	-14	-0,10	802	708	94	0,65	2.377	1.997	380	2,69
Com. e adm imóveis	6.778	6.831	-53	-0,05	28.455	27.378	1.077	0,92	80.805	77.664	3.141	2,74
Transporte e Comunicação	3.619	2.321	1.298	2,18	12.851	10.478	2.373	4,05	36.752	34.424	2.328	3,97
Alojamento, alimentação	7.982	7.770	212	0,13	34.286	31.317	2.969	1,85	99.394	90.319	9.075	5,88
Médicos e odontológicos	1.528	1.171	357	0,85	5.541	4.604	937	2,26	16.024	13.753	2.271	5,67
Ensino	1.776	1.148	628	1,38	8.840	6.070	2.770	6,39	18.779	16.342	2.437	5,58
Administração pública	58	30	28	0,12	130	164	-34	-0,14	462	497	-35	-0,15
Agropecuária	7.926	5.236	2.690	2,86	27.939	20.925	7.014	7,78	73.266	71.151	2.115	2,22
Total	70.302	59.702	10.600	0,86	273.795	240.000	33.795	2,80	786.338	749.678	36.660	3,04

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

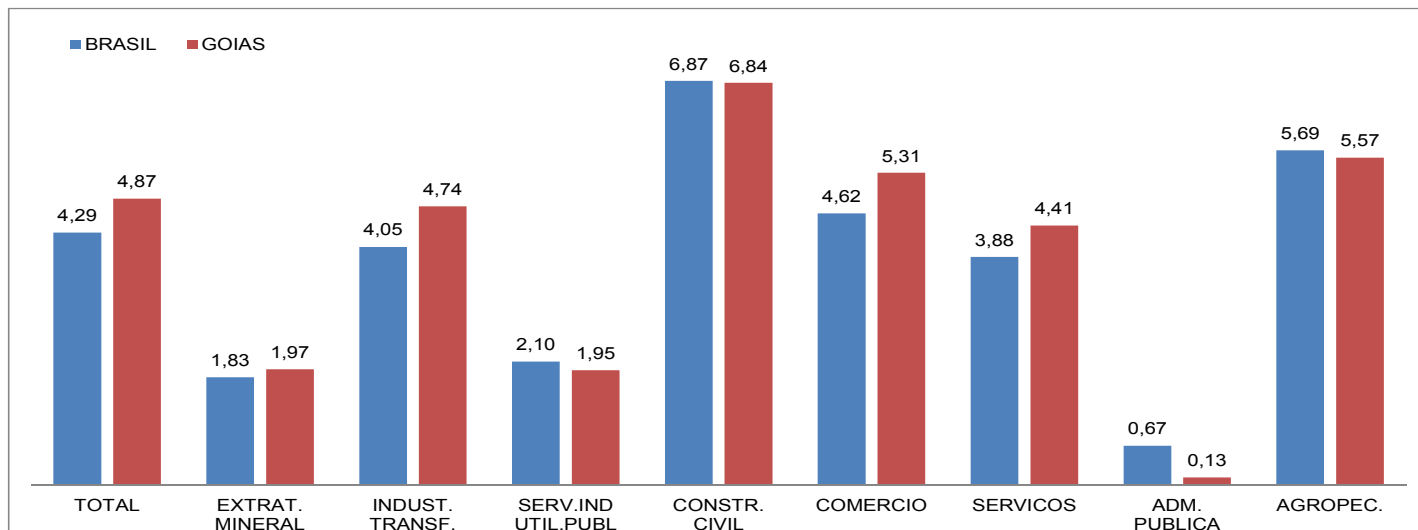
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante: a taxa de rotatividade global do mercado de trabalho celetista vem crescendo nos últimos anos e atingiu 64% em 2012, em relação ao período de um ano na empresa. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de abril foi superior à nacional, conforme observado no Gráfico 5, à exceção dos setores de Serviço Industrial de Utilidade Pública, construção Civil e da Administração Pública, todos os outros setores tiveram uma taxa de rotatividade superior à nacional.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de abril de 2014, segundo setor de atividade econômica – Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

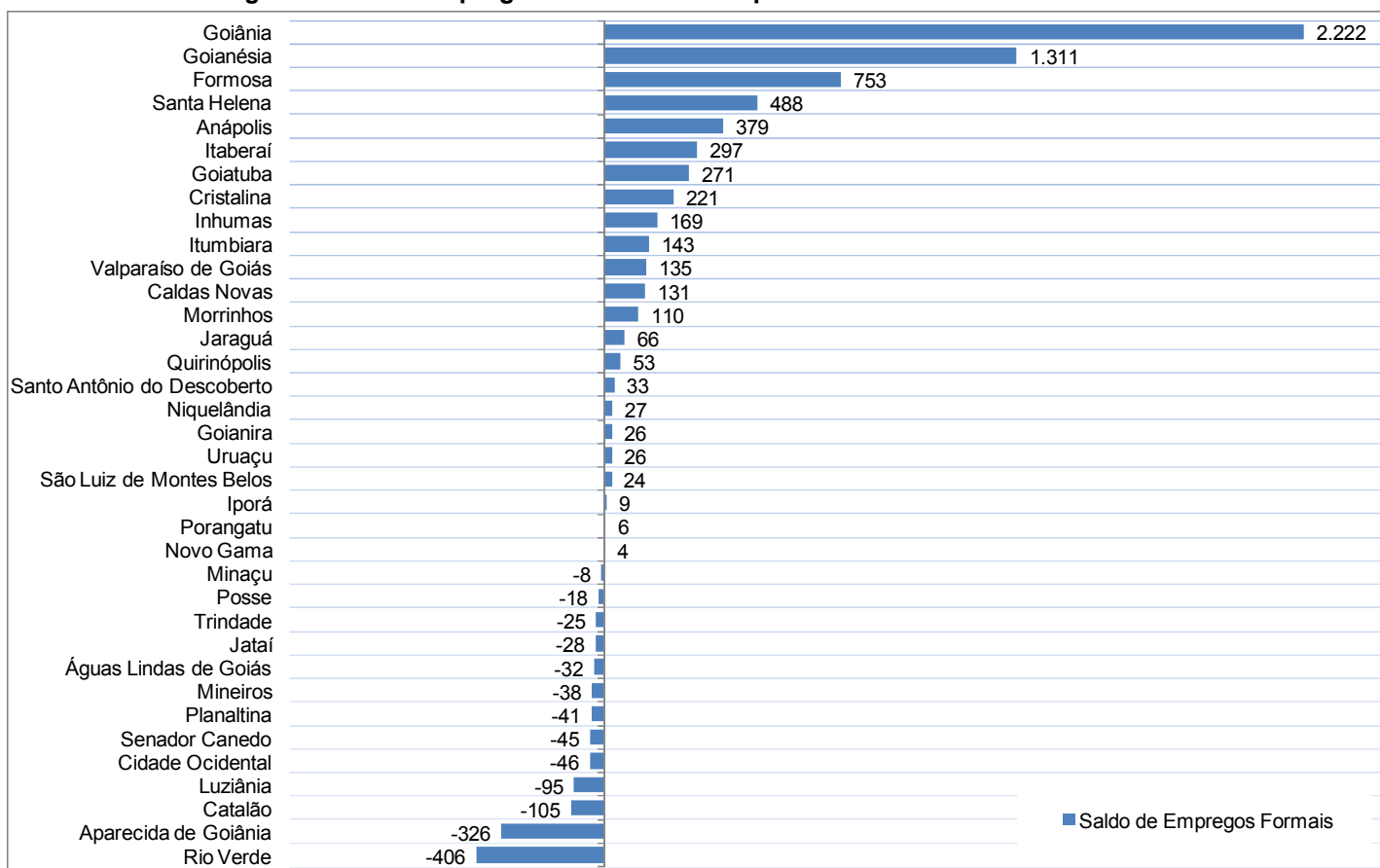
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em março de 2014, vinte e três apresentaram variação positiva na geração de novas vagas de emprego formal, em termos absolutos. Goiânia ficou em 1º lugar na geração de empregos (2.222 postos), em 2º vem Goianésia (1.311 postos), e em 3º Formosa (753 postos). Por outro lado, treze municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Rio Verde teve a maior perda de postos (-406), seguida por Aparecida de Goiânia (-326).

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – abril de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás:

Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – abril de 2014

Município	dezembro/13			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	246	278	-32	1.124	1.209	-85	3.697	3.709	-12
ANAPOLIS	4.032	3.653	379	17.194	15.766	1.428	50.674	46.672	4.002
APARECIDA DE GOIANIA	6.117	6.443	-326	25.013	25.443	-430	75.353	75.622	-269
CALDAS NOVAS	846	715	131	3.546	3.279	267	10.985	10.121	864
CATALAO	1.013	1.118	-105	4.604	4.198	406	13.934	12.968	966
CIDADE OCIDENTAL	113	159	-46	601	604	-3	1.712	1.546	166
CRISTALINA	1.107	886	221	4.640	2.715	1.925	12.706	12.207	499
FORMOSA	1.276	523	753	2.929	3.093	-164	9.793	9.886	-93
GOIANESIA	1.758	447	1.311	3.511	1.958	1.553	7.895	8.305	-410
GOIANIA	24.650	22.428	2.222	100.835	91.581	9.254	294.233	279.710	14.523
GOIANIRA	265	239	26	1.177	1.079	98	3.293	2.804	489
GOIATUBA	734	463	271	1.761	1.451	310	4.663	4.203	460
INHUMAS	511	342	169	1.857	1.585	272	5.494	6.172	-678
IPORA	171	162	9	611	473	138	1.749	1.266	483
ITABERAI	660	363	297	1.858	1.456	402	4.925	4.317	608
ITUMBIARA	1.505	1.362	143	6.176	5.602	574	17.999	16.656	1.343
JARAGUA	240	174	66	987	790	197	2.879	2.637	242
JATAI	1.083	1.111	-28	4.415	4.050	365	12.395	11.896	499
LUZIANIA	902	997	-95	4.052	3.854	198	12.131	11.923	208
MINACU	115	123	-8	494	475	19	1.468	1.297	171
MINEIROS	819	857	-38	3.396	3.218	178	10.329	9.653	676
MORRINHOS	573	463	110	2.381	2.313	68	6.876	7.160	-284
NIQUELANDIA	286	259	27	1.181	811	370	3.105	3.231	-126
NOVO GAMA	140	136	4	669	594	75	1.719	1.550	169
PLANALTINA	136	177	-41	786	838	-52	2.506	2.471	35
PORANGATU	220	214	6	1.203	840	363	3.104	2.546	558
POSSE	95	113	-18	519	428	91	1.404	1.186	218
QUIRINOPOLIS	541	488	53	2.353	1.796	557	6.552	6.237	315
RIO VERDE	2.654	3.060	-406	12.259	11.485	774	35.496	33.805	1.691
SANTA HELENA DE GOIAS	908	420	488	2.887	1.956	931	8.605	8.451	154
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	145	112	33	544	473	71	1.484	1.431	53
SAO LUIS DE MONTES BELOS	223	199	24	717	686	31	2.084	1.999	85
SENADOR CANEDO	582	627	-45	2.796	2.912	-116	9.523	9.680	-157
TRINDADE	593	618	-25	2.409	2.411	-2	7.142	6.823	319
URUACU	310	284	26	1.456	1.166	290	3.549	2.970	579
VALPARAISO DE GOIAS	668	533	135	2.679	2.497	182	8.674	8.234	440
TOTAL	56.237	50.546	5.691	225.620	205.085	20.535	660.130	631.344	28.786
Demais municípios	14.065	9.156	4.909	48.175	34.915	13.260	126.208	118.334	7.874
Estado de Goiás	70.302	59.702	10.600	273.795	240.000	33.795	786.338	749.678	36.660

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel